ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

SETOR DE ATAS

ATA

ATA da quarta Sessão Ordinária do Quadragésimo Segundo Período Legislativo da Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos onze dias do mês de agosto de mil novecentos e noventa e três.

Aos onze dias do mês de agosto de mil novecentos e noventa e três, nesta Cidade de Boa Vista - Estado de Roraima, no Edifício da Câmara Municipal de Boa Vista localizada na Avenida Capitão Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro no Plenário Estácio Pereira de Mello, às dezessete horas sob a Presidência da Senhora Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro , Secretariada pelo senhor Vereador Urzeni da Rocha Freitas Filho. A Senhora Presidente disse: Ao iniciarmos a nossa Sessão determino ao Senhor Secretário proceder a chamada nominal dos Senhores Vereadores: Alfonso Rodrigues do Valle, Francisco Vieira Sampaio, Geraldo Moreira da Silva, Homero de Souza Neto, Helder Teixeira Grossi, Humberto Santos de Campos, Jader Linhares, Maria Alice de Andrade Gomes, Maria da Conceição Ventura, Natanael Alves do Nascimento, Raimunda Darci Alencar de Freitas, Thaumaturgo César Moreira do Nascimento, Valcira Figueira da Silva, Vera Lúcia Bezerra, Vingtum Gouveia Praxedes. Havendo quorum legal declaramos aberta a Vigésima oitava Sessão Ordinária do Quadragésimo Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Boa Vista. PRESIDENTE: Determino a Senhora Secretária proceder a leitura dos Expedientes: EXPEDIENTE ORIUNDOS DA PREFEITA: Ofício número quatrocentos e cinquenta e oito barra noventa e três, datado de três de agosto do corrente ano, recebido do Gabinete da Prefeita, encaminhando o Projeto de Lei número zero zero sete, de três de agosto de mil novecentos e noventa e três, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias do Município de Boa Vista, para o exercício de mil novecentos e noventa e quatro e dá outras providências. EXPEDIENTE ORIUNDOS DIVERSOS: Ofício número du-

zentos e nove barra noventa e três, datado de cinco de agosto do corrente ano, recebido da Associação Comercial e Industrial de Roraima, encaminhando para conhecimento desta Casa, cópia do documento enviado ao Presidente da República no qual alerta sobre problemas de nosso Estado. EXPEDIENTE ORIUNDOS DOS VEREADORES: Projeto de Lei número zero trinta e dois, de vinte e dois de junho de mil novecentos e noventa e três, que dispõe sobre a criação do Transporte Escolar no Município de Boa Vista e dá outras providências de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento. Indicação número quatrocentos e trinta e nove barra noventa e três, datado de quatro de agosto de mil novecentos e noventa e três, de autoria do Vereador Natanael Nascimento, indicando a Prefeita Municipal, que seja feito serviços de limpeza como matagal e muito lixo e entúlho na Rua Madre Rosa no bairro 13 de Setembro. Indicação número quatrocentos e quarenta barra noventa e três, datado de quatro de agosto de mil novecentos e noventa e três, de autoria do Vereador Geraldo Moreira da Silva, indicando a Prefeita Municipal, que seja estendido até o final da Avenida Venezuela, o novo sistema de iluninação pública, iniciado na Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes. Indicação número quatrocentos e quarenta e um barra noventa e três, datado de nove de agosto de mil novecentoa e noventa e três, de autoria do Vereador Geraldo Moreira da Silva, indicando a Prefeita Municipal, que seja feito a limpeza no bairro 13 de setembro. Indicação número quatrocentos e quarenta e dois barra noventa e três, datado de vinte e nove de julho de mil novecentos e noventa e três, de autoria do Vereador Natanael Alves do Nascimento, indicando a Prefeita Municipal, que seja feito a limpeza e melhoramentos das ruas Madre Silvestre entre a rua Macunaima até o Igarapé, rua Salustiano Liberato no trecho entre as ruas Antônio Cabral e Olavo Bilac os quais se encontram som seus entroncamentos obstruídos, no bairro 13 de

de Setembro. Indicação número quatrocentos e quarenta e três, de autoria do Vereador Geraldo Moreira, indicando a Prefeita Municipal que seja encaminhado ao Poder Executivo o Ante Projeto de Lei de número zero zero um, de sua autoria, que cria incentivos fiscais e tributários às micro e pequenas empresas incluindo tratamento diferenciado, baseado no artigo cento e setenta e nove da Constituição Federal. Indicação número quatrocentos e quarenta e quatro barra noventa e três, de autoria do Vereador Natanael Nascimento, indicando a prefeita Municipal, que seja feito serviços de limpeza e e passar a máquina para desobstruir a rua Pedro Álvares Cabral, em toda a sua extensão, com acesso a Santa Maria e Antônio Cabral no bairro 13 de Setembro. Indicação número quatrocentos e quarenta e cinco barra noventa e três, de autoria do Vereador Natanael Nascimento, indicando a Prefeita Municipal, que seja retirado o lixo e fazer serviço de aterro com piçarramento na Rua Rogério Mota e Rua Maracá no bairro 13 de Setembro. Indicação número quatrocentos e quarenta e seis barra noventa e três, de autoria do Vereador Homero Cruz Neto, indicando a Prefeita Municipal, que determine reforma da ponte sobre o Igarapé do Calungá, na rua Professor Diomedes. Indicação número quatrocentos e quarenta e sete barra noventa e três de autoria do Vereador Homero Cruz Neto, indicando a Prefeita Municipal, que determine a Construção de abrigos nas paradas da Rua Antônio Cabral. Indicação número quatrocentos e quarenta e oito barra noventa e três, de autoria do Vereador Homero Cruz Neto, indicando a Prefeita Municipal, que determine a pavimentação ou colocação de calçamento no cemitério Nossa Senhora da Conceição. Indicação número quatrocentos e quarenta e nove barra noventa e três, de autoria do Vereador Homero da Cruz Neto, indicando a Prefeita Municipal, que determine a limpeza ao redor dos postes de iluminação das ruas do bairro 13 de Setembro. Indicação número quatrocentos e cin

quenta barra noventa e três, de autoria do Vereador Vingtum Praxedes, indicando ao Governo do Estado, a instalação de um posto policial na praça da Aparecida. Indicação número quatrocentos e cinquenta e um barra noventa e três, de autoria da Vereadora Valcira Figueira da Silva, indicando a Prefeita Municipal, a recuperação da Rua C-18 no bairro Asa Branca. Indicação número quatrocentos e cinquenta e dois barra noventa e três, de autoria da Vereadora Valcira Figueira da Silva, indicando ao Presidente da EMHUR, a construção de estacionamento de veículos no cateiro central, existente na Avenida Silvio Botelho, atrás do Jardim de infância Princesa Izabel. Indicação número quatrocentos e cinquenta e três barra noventa e três, de autoria da Vereadora Valcira Figueira da Silva, indicando ao Presidente da EMHUR, a construção de estacionamento veículos no canteiro central existente na Avenida Glaycon de Paiva, ao lado do Banco do Brasil e do Forum Sobral Pinto. Indicação número trezentos e noventa e nove barra noventa e três, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, indicando a Prefeita Municipal, estudar' a possibilidade de criar clube de lazer nos bairros da periferia . Indicação número quatrocentos barra noventa e três, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, indicando a Prefeita Municipal, realizar serviços de limpeza pública nas ruas da Vila Pacaraima, BV-8 interior do Município com a brevidade possível. Indicação número quatrocemtos e um barra noventa e três, de autoria do Vereador Helder Grossi, indicando a Prefeita Municipal, que seja pavimentada em paralelepípedos a rua Dalício Farias, no bairro Mecejana. Indicação número quatrocentos e dois barra noventa e três, de autoria da Vereadora Maria Alice, indicando a Prefeita Municipal, o alargamento da Avenida São Sebastião. Indicação número quatrocentos e três barra noventa e três, de autoria do Vereador Helder Teixeira Gros-

si, indicando a Prefeita Municipal, que determine a conclusão do asfalto na Avenida Princesa Isabel. Indicação número quatrocentos' e quatro barra noventa e três, de autoria da Vereadora Maria Alice indicando a Prefeita Municipal, pinturas de quebra-molas. Indicação número quatrocentos e cinco barra noventa e três, de autoriado Vereador Alfonso Rodrigues, indicando a Prefeita Municipal, estudar a possibilidade de construir uma praça na área que está localizada a Igreja Matriz, localizada no centro de Boa Vista. Em seguida a senhora Presidente anunciou a suspensão da Sessão Ordinária devido a chegada do Senhor Ronaldo Cunha Mello, Governador da Paraíba. Após a sua recepção alguns Vereadores fizeram o uso da palavra. Com a palavra o VEREADOR HELDER TEIXEIRA GROSSI: O que nos honra e nos agrada com sua presença como um representante do Estado da Paraíba em visita ao nosso Estado; o Estado de Roraima que recebe inúmeros conterrâneos de Vossa Excelência e que aqui juntamente conosco construíram esse Estado e que sob o Governo do Governador Ottomar Pinto, tembém um nordestino vem dispendendo esforços no sentido de reforçarmos esse novo Estado na nossa Federação viável e digno para que possamos viver em harmonia e vivermos com dignidade dentro de uma esperança, de um futuro melhor dentro do nosso' País. Eu como representante do Município de Boa Vista, na minha primeira Legislatura me sinto honrado de me dirigir à Vossa Excelência para agradecer a sua presença e ofocializar aqui nesta Casa a presença de o primeiro representante do Estado da Paraíba, de um primeiro Governador a nos visitar. Eu quero agradecer em nome do meu grupo, a coligação nova estrela, o qual fazemos um bloco de união junto ao partido do PTB e os demais companheiros Vereadores. Muito obrigado pela vossa vinda e sinta-se em casa e nossa Casa Legislativa encontra-se a disposição, muito obrigado pela sua presen

ça. Com a palavra o VEREADOR JADER LINHARES:Excelentíssima Senhora Presidente, Excelentíssimo Senhor Governador da Paraíba,Senhor Ronaldo Cunha Mello, e público aqui presente. Tenho a honra de pela primeira Legislatura está saudando em nome do PFL o nosso companheiro que vem das Plagas Paraibana para nos dar aquela orientação da revisão constitucional,revisão essa que já se fez necessária quando da sua promulgação em cinco de outubro de mil novecentos e oitenta e oito, a nossa Constituíção já nasceu com defeitos, nossa Constituíção já foi rasgada várias vezes, a nossa Constituíção lamentavelmente jogamos ela no lixo, uma vez que, todos os doze porcento anuais do que é obrigado pela constituíção não se faz, o direito de ir e vir dos Garimpeiros que vem para cá para Roraima que vem aqui lutar é negado pela nossa Constituíção, mas a Constituíção dá o direito de ir e vir, queria que o nobre companheiro Paraibano visse esses detalhes, porque a nossa Roraima está sendo prejudicada pela Constituíção desse nosso País. Quero agradecer a presença do nosso Governador da Paraíba, digo nosso,porque é um Estado que pelas características próprias tem a sua legalidade, tem a sua Lei própria e não precisa muitas das vezes como nós, Estado nascente, como nós que estamos há pouco tempo nascido o Estado de Roraima precisamos ainda do Governo Central, e lamentavelmente o Governo Central, muitas vezes nos nega e nos tole o direito de vivermos e o direito de irmos e virmos no nosso Estado. Obrigado.Com a palavra o VEREADOR URZENI DA ROCHA FREITAS FILHO:Excelentíssima Senhora Presidente, Excelentíssimo Senhor Ronaldo Melo,Governador da Paraíba, Excelentíssimo Senhor Marivaldo, Execelentíssimo Senhor Hesmone Saraiva Granjeiro. Senhor Governador como bem disse os que aqui me antecederam, muito nos honra a sua presença aqui no Estado de Roraima uma vez que, o nosso Estado há muito tempo não é

lembrado pela maioria dos representantes dos outros Estados do nos-
so País e nós no sentimos orgulhosos com a sua presença e nós te-
mos certeza que apartir dessa visita o senhor vai levar uma outra
impressão do que é realmente o Estado de Roraima, do que é a po-
tencialidade do Norte do País. O Senhor faz parte de uma facção de
Estados do Brasil que infelizmente é descrininado como bem disse o
Vereador Jader, não só na constituição como também no tratamento de
questões importantes a nível de Governo Federal, e nesse momento
aproveito a oportunidade para pedir e comunicar um trabalho que eu
tenho certeza que o senhor saberá desenvolver a nível de Regiões,
uma grande Região como o Nordeste que faça um grupo, que reuna for-
ças tanto a Região Nordeste quanto na Região Norte para que nós
que moramos nesta Região possamos ser protegidos a nível Nacional
já chegou o tempo em que nós não podemos aceitar essa série de dis-
criminação com os Estados mais pobres da Federação. Nós exigimos o
mesmo respeito porque somos os mesmos brasileiros e é desta manei-
ra que eu quero que o Brasil nos veja e que nos respeite, eu tenho
certeza absoluta que o seu trabalho com o seu esforço junto com
os outros Governadores do Nordeste e também tenho certeza que com
o empenho que o Governador Ottomar Pinto tem dado as questões pri-
oritárias do Estado, juntando forças esses representantes maiores
forças esses representantes maiores j terão oportunidades ímpar na
revisão Constitucional de dar tudo aquilo que os Estados mais ca-
rentes e mais pobres do nosso País precisa. Nós observamos é exata-
mente é exatamente um Aparthaid de pobres e possibilidades, o que
nós queremos é igualdade e peço nesse momento a ajuda, a compreen-
são e o esforço do Senhor para com o Estado de Roraima junto com o
Nordeste e o Norte do País. Com a palavra o VEREADOR HUMBERTO CAM-
POS: Excelentíssima Senhora Presidente Maria de Lourdes Pinheiro,

FL:08

Excelentíssimo Senhor Governador do Estado da Paraíba Ronaldo Cunha Melo, Execelentíssimo Senhor Marivaldo Bassal, Excelentíssimo Senhor Hesmone Saraiva, Senhores Vereadores, público presente. Senhor Governador sinto-me duplamente honrado com a sua presença nessa Casa, sinto-me honrado como representante do povo em receber uma autoridade de um dos Estados do Nordeste brasileiro do qual eu tenho particular admiração, tive oportunidade de conhecer o Estado da Paraíba e fiquei surpreso ao conhecer uma capital, tão acolhedora e com a demonstração do trabalho, do empreendimento social e acima de tudo o progresso superando as dificuldades da sua Região. No meu Estado muitas vezes falar da Paraíba é sinônimo pejorativo, porque a idéia que se tem é que as pessoas só vivem em clima de sofrimento, em clima de miséria e é muito comum às vezes lamentavelmente por chacora se referir ao Paraíba querendo desprezá-lo. A expectativa que se gera em torno disso e de se realmente encontrar um Estado que não corresponde ao que esperamos para todo País e lá chegando realmente a surpresa é muito grande e que nos faz acoradr para uma realidade em que o progresso do Brasil não está restrito apenas à Região Nordeste, tive a oportunidade de conhecer de perto não só em João Pessoa, mas também em outros Munícipios que o Estado da Paraíba vem desenvolvendo, uma política que está em sintonia com a sua realidade, em termo de realidade, em termo de natureza, em termos culturais, enfim, vemos na Paraíba a perspectiva de um grande progresso. ?uito me enelatece portanto, a oportunidade de transmitir ao representante da Paraíba essa minha experiência, venho do Rio de Janeiro onde acredito que o senhor já deve ter ouvido comentários dessa natureza e muitas vezes os irmãos Paraibanos são humilhados e tive a oportunidade que a realidade é outra completamente diferente, sinto-me também muito or

gulhoso, muito enaltecido em tê-lo aqui em nossa Casa nesse dia especial em que se comemora o Dia do Advogado, e muito me honra existir essa particularidade com Vossa Excelência, o fato de admirarmos a Paraíba um Estado pelo qual o Senhor é a autoridade e pelo fato de Vossa Excelência também ser um advogado. Muito nos honra não só como representante do povo aqui na Câmara dos Vereadores, mas como representante também dos advogados que atuam em Roraima receber essa tão digna autoridade, em nome do Poder Executivo Municipal do qual com muita honra exerço a liderança, quero dar-lhe boas vindas ao nosso Município e desejar uma boa estada entre nós. Com a palavra a VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Excelentíssima Senhora Presidente, Excelentíssimo Senhor Secretário, Excelentíssimo Senhor Ronaldo Cunha Melo, Excelentíssimo Senhor Marivaldo Bassal, Excelentíssimo Senhor Hesmone Saraiva, público presente. Hoje é uma data muito importante para nós porque recebemos nesta Casa um brasileiro, nós acostumamos ouvir dizer que o Brasil é de todos os brasileiros, e Roraima é Brasil, aqui neste Estado nós temos quase que setenta por cento da população paraibano, carente, maranhense, e pernambucanos, eu acredito que é um Estado que representa todos os Estados do nosso País, e é um nome dessas pessoas que vieram do Norte, do Nordeste, do Sul e do Sudeste para aqui morar e fazerem desse Estado seu pedaço de Brasil que eu peço à Vossa Excelência aqui hoje nessa Casa que interceda junto as autoridades superiores e autoridades competentes, quanto a questão da demarcação de terras indígenas do nosso Estado, porque esse estado que o Senhor vê, é um dos Estados mais ricos do nosso País; o que nós pisamos aqui nesse solo tem riqueza demais, não dá para aceitarmos estarmos aqui sabendo dos garimpeiros e com toda riqueza de minério que temos aqui nesse Estado e vemos através dos meios de comunicação'

01 - crianças sendo mortas porque estão pedindo comida na rua, pais de-
02 - sempregados, mães de famílias desesperadas com filhos doentes em
03 - nome de todas essas pessoas eu peço à Vossa Excelência que interce-
04 - da junto as autoridades, seja nas reuniões com os Governadores, se-
05 - ja junto ao Ministro, seja junto ao Presidente da República, seja
06 - com a palavra de icentivo e de alerta de que a riqueza que nós te-
07 -mos nesse Estado, talvez resolva a grande dúvida que nós temos no
08 - Brasil. Muito obrigada. Com a palavra o VEREADOR VINGTUM GOUVEIA
09 - PRAXEDES: Senhora Presidente, Senhor Secretário, Excelentíssimo Se-
10 - nhor Ronaldo Cunha Governador da Paraíba, Senhores Vereadores, pú-
11 - blico aqui presentes. É com uito prazer em tê-lo nesta egrécia ca-
12 - sa, sendo Governador de uma unidade da Federação do Estado com mui-
13 - tos problemas, venho aqui dizer que ninguém mais, nenhum Estado da
14 - Federação hoje necessita mais de uma revisão Constitucional como o
15 - Estado de Roraima, nós aqui em Roraima vivemos sobre pressões tan-
16 - to nacionais, como internacionais. Portanto, essa revisão Consti-
17 - tucional é de primordial importância para o nosso Estado, talvez
18- venha dar mais dignidade com Leis, com equilíbrio para que nós pos-
19 - samos futuramente manter a tranquilidade e integridade até nacio-
20 - nal, porque nós somosárea de fronteira e estamos correndo risco de
21- termos aqui dentro de nosso Estado no país que isso para nós brasi-
22 - leiros é uma vergonha, portanto, aqui nessa Tribuna eu invoco aos
23 - nossos Parlamentares Federais, aos nossos Senadores que estão em
24 - Brasília, que tenham bastante atenção para quando forem fazer a
25 - revisão Constitucional não vacilarem como aconteceu, como muitos
26 - outros que nos representavam em Brasília deixando vagamente tantas
27 - coisas que tinham que fazer e deixaram impune para que outros vies-
28 - sem, fizessem e tomassem parte do nosso espaço físico, porque fu-
29 - turamente se tiver essa demarcação Raposa-Serra do Sol, Roraima

01 - vaificar com apenas quarenta por cento do seu espaço físico para
02 - nós deliberarmos em cima deles, acaba-se Municípios nos interiores
03 - até Boa Vista vai ser atingida e isso para o Brasil é uma vergo-
04 - nha. Invoco aqui também os poderes militares, porque quando estive
05 - em Brasília tivemos a honra de ouvir do Ministério do exército um
06 - respaudo que eles aqui estão preocupados com nosso Estado, mas nas
07 - áreas cívis muitas das vezes fomos recebidos até com demagogia. Por
08 - tanto,nobre Governador quando estiverem em reunião com os parlamen
09 - tares em vosso Estado reforce a eles atentamente, quando tiverem '
10 - discutindo na revisão Constitucional alguma coisa sobre o nosso Es
11 - tado, diga para eles que sejam favoráveis, porque nós estamos ne-
12 - cessitando não só da Paraíba, mas de todos os Estados da Federação
13 - que nós aqui também somos brasileiros e como brasileiros todos te
14 - mos que defender essa área de fronteira, porque se nós não defen-
15 - dermos futuramente nós estamos falando inglês e Francês que será
16 - humilhante para nós aqui como para todas as unidades da Federação.
17 - Muito obrigada. Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO :
18 - Senhora Presidente, senhor Govenrador da Paraíba Ronaldo Melo, se-
19 - nhor Procurador do Município Marivaldo Bassal, Excelentíssimo Pre
20 - sidente da OAB do Estado de Roraima Hesmone Saraiva, público aqui
21 - presente. Realmente nós sentimos altamente honrado com a presença
22 - do brilhante Governador, poeta e que muito poderá falar sobre os
23 -nossos declamos aqui já expressados pelos Vereadores que me antece-
24 - deram, me assosio a palavra dos Vereadores, os nossos maiores pro
25 - blemas são realmente a questão fundiária, a liberação racional das
26 - áreas garimpeiras, que é um processo natural para o desenvolvimen-
27 - to do Estado, como também a pavimentação da única estrada que nos
28- liga a um pólo de desenvolvimento que é a cidade de Manaus, a BR174
29 - que para Conexão com a Venezuela e outros países, o Caribe, aí es-

tá a diretriz do nosso desenvolvimento, mas para não ser repetitivo senhor Governador, nós pedimos a Vossa Excelência que entre na luta como nós sabemos que é a característica peculiar de Vossa Excelência, para os rumos de um Brasil melhor para os runos aonde coloque no nosso país num desenvolvimento sem demagogia, na extinção dos previlégios de uma pequena camada que detém a maior concentração de riquezas da nossa nação. Os problemas Nacionais senhor Governador, é a miséria do nosso povo é a fome que assola os lares dos menos favorecidos é a corrupção que ainda assola e perneia o nosso Governo. Então para que tenhamos o desenvolvimento, nós temos que começar por esses caminhos, onde se isso não for resolvido nada será coneguido como diz o ditado popular: "Malhar em ferro frio", o que nós não queremos é um Brasil desenvolvido em demagogia de ponta, o que nós queremos é um Brasil abastecido que possa matar a fome do povo pobre e principalmente aqueles colocados na Amazônia como também em terras nordestinas como vemos pela televisão nos jornais etc..., queremos que Vossa Excelência seja o porta voz desses nossos reclames, porém a nossa maior reclamação é a falta de uma política séria que possa tirar o nosso povo, o nosso País tão rico da pobreza, que nos encontramos e que chega ao ponto em que o Presidente da República ficaram preocupados com a estabilidade política como há pouco foi notociado em cenário de imprensa Nacional, senhor Governador conheço o seu Estado, estive com o seu povo e sou também descendente de Emigrantes nordestinos, minha avó era uma Paraíbana e meu avô também, leve o nosso abraço e a nossa preocupação, que aqui existe políticos e técnicos preocupados com o Brasil, com a pobreza do nosso povo e com a colocação do nosso País do caminho certopara o nosso desenvolvimento Racional. COM A PALAVRA O VEREADOR NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO: Excelentís-

sima Senhora Presidente, Excelentíssimo Senhor Governador Ronaldo Cunha, Excelentíssimo Senhor Marivaldo Bassal, Excelentíssimo Senhor Hesmone Saraiva, público presente. Senhor Governador todos aqueles que me antecederam, já fizeram as mais diversas referências aos problemas vividos tanto pelo Estado de Roraima, quanto do modo geral pela nação brasileira, e já radicado há quase treze anos aqui em Roraima, não poderia deixar de trazer o meu abraço e dizer que me sinto honrado em receber na casa do povo boavistense, um democrata de qualidade de vossa Excelência, já que sou oriundo daquela região também sofrida. Eu venho de Arapiraca a Capital brasileira do fumo no Estado de Alagoas, tão sofrido também quanto a Paraíba, mas hoje um apaixonado pelo Estado de Roraima. Espero que Vossa Excelência traga uma contribuição valiosa para que nós possamos desenvolver uma política séria voltada para melhoria de vida do povo roraimense. Obrigado. Com a palavra o SENHOR HESMONE SARAIVA GRANJEIRO - PRESIDENTE DA OAB: Excelentíssima Senhora Presidente vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, Excelentíssimo Senhor Governador da Paraíba - Senhor Ronaldo Cunha Melo, Excelentíssimo Senhor Procurador do Município Marivaldo Bassal e público presente Não devia falar porque estou me reservando para no dia do advogado dizer algumas palavras ao ilustre visitante Doutor Ronaldo Cunha Melo, logo mais na conferência que o mesmo irá referir no auditório do Fórum Sobral Pinto, mas algo me chamou a atenção e resolvi' apenas falar para uma referência, uma colocação, mesmo assim ainda em dúvida Senhor Governador, em dúvida porque não sei se ainda vale o poeta, se for para falra o poeta, e aí é que eu vou ter dificuldades, porque a missão fica mais dificil, porque a simplicidade nos inibe sobretudo um poeta com talento que é o seu, poeta da sua sensibilidade, poeta que alcança entre as frutas a alma do po-

vo, transforma e amplia as virtudes desse povo, que corrige aqueles defeitos e alcança um sorriso e não sei se vale do advogado neste dia que é nosso, um advogado como agente de transformação social , que Vossa Excelência é, não um advogado simplesmente do processo frio a tramitar nos caminhos e nos cartórios, muitas das vezes arquivados e desmembrados nos caminhos e nos cartórios, não sei se vale ao político, ao Governante, o realizador, prefiro fazer uma colocação já que é rápida ao amigo, porque o amigo tem uma faculdade de maior e mais profunda e o coração mais largo para o perdão, que certamente eu estarei certo de que o meu não alcance será evidentemente e absolutamente perdoado pelo amigo, Eu só queria fazer uma referência porque aqui falaram aos que me antecederam de pobreza na Paraíba e de pobreza no Estado de Roraima. Isoto, lembrou-me a época em que João Agripino era Governador da Paraíba e eu lá ainda me encontrava,, não conhecia ainda esses lavrados, nem essas terras e esta tranquilidade que é Roraima e João Agripino numa crítica severa a tranzamazônica dizia que aquela estrada iria unir a miséria e a pobreza. Hoje eu vejo o senhor Ronaldo Cunha Melo que é uma modificação, uma interpretação diferente, que aqui eu tenho aquela expressão, eu acho que ao invés de unir a pobreza à miséria aquela estrada como as demais se sucederam rasgando as matas e unindo as riquezas da Amazônia, ao invés, de aproximar a miséria e a pobreza, o Nordeste,o Sul, o Centro-Oeste com o Norte com esse Estado mais precisamente, essas estradas principalmente a Tranzamazônica, passaramna verdade e unir mais alma do povo brasileiro isto está atestado na minha convicção sobretudo no dia de hoje, as manifestações que tenho visto, a sensibilidade da classe política' do Estado de Roraima com a presença de Vossa Excelência. Atesto eloquentemente esta idéia, esta confusão de que há na verdade uma aproximação de valores com os demais centros do País com este Esta

do, de modo que, colhendo o amadurecimento da Classe política de Roraima, nas manifestações que tenho ouvido hoje, eu me congratulo também com a sensibilidade da classe política de Roraima em transformar a visita de um Governante numa festa cívica e até de reivindicações como acabaram de ser feitos. Eu sei que Vossa Excelência já alcançou a extensão deles, eu tenho absoluta certeza, porque ainda que faltasse sua visão política, seu raciocínio de homem, não faltaria eu tenho certeza a sua semcibilidade poética. PRESIDENTE: Eu quero dizer ao senhor Governador, que esta Casa se sente honrada com a sua visita e que com esse gesto de Vossa Excelência vir a casa do povo, demonstrou o político que realmente você é, além da semsibilidade poética existe a sencibilidade política, pois eu sempre acredito que o sucesso do político começa na Casa dos Vereadores, começa pelo Município. Eu acho que a política só está iniciada através da Câmara Municipal, porque é aqui que nós recebemos todos os reclames, e aqui que a gente recebe as pessoas que mais necessitam e que tem dificuldade de chegar nas autoridades superiores, são aqui que eles vem nos pedir, são aqui que eles vem para que nós possamos interceder por eles, e dificilmente nós encontramos um político que já foi atingido um patamar bem elevado, que venha a Casa do povo que é a Casa dos Vereadores. E nós estamos então emocionados com a sua presença e dizer-mos que é a primeira vez que nós recebemos um Governador na nossa Casa. Eu tenho dez anos de mandato e o primeiro Governador que vem de outro Estado aqui na Câmara foi o Senhor, Vossa Excelência nos emocionou e nos gratificou com sua presença, e gostaria que pensasse bem e atendesse os reclames que aqui foram feitos pelos nossos compenheiros de bancada, pelos vereadores dessa Casa que outra coisa não quer se não o desenvolvimento desse Estado, nós realmente estamos quase que esquecidos pelas autoridades máximas. Nós temos hoje a

01 - confiança de nossas foças armadas e temos certeza que ela irá nos
02 - defender, mas acima de tudo nós precisamos do apôio político que
03 - Vossa Excelência saberá também nos ajudar, junto aos seus parlamen
04 - tares amigos e conhecidos, não só do seu partido, mas aqueles que
05 - Vossa Excelência tem trânsito livre, juntamente com os demais Go-
06 - vernadores do Nordeste que possam nos ajudar e fazer com que essa
07 - terra amanhã seja a liberdade, o orgulho de um povo tão sofrido que
08 - é do norte e em especial o Roraimense. O Município de Boa Vista é
09 - um Município muito grande, que fatalmente se acontecer essa demar-
10 -cação de terras Raposa/Serra do Sol se tornará um Município Pequeno
11 - e nós não queríamos que isso acontecesse, nós queremos ser amanhã
12 - o orgulho de todo Nordestino e de todo Nortista, aqui nós esperamos
13 - e confiamos que Vossa Excelência possa nos ajudar com a sua banca-
14 - da, com seus Deputados, e Senadores que tem na Paraíba que é nossa
15 - irmã, qua mandou para Boa Vista tantos de vocês nobres e dignos que
16 - aqui trabalham e que aqui iniciaram o Município de Boa Vista, os
17 - primeiros moradores de Boa Vista foram os Paraibanos,nós agradece-
18 - mos a sua presença e deixamos os microfones da Casa do povo de Boa
19 - Vista a sua disposição paraouvi-lo e para atentamente, fazer-mos '
20 - algumas perguntas, se assim Vossa Excelência permitir de alguns
21 - Vereadores.Com a palavra o SENHOR RONALDO CUNHA MELO - GOVERNADOR
22 - DA PARAÍBA :Senhora Presidente desta Casa Vereadora Maria de Lour-
23 - des Pinheiro, Senhores Vereadores membros da Mesa, Senhor Presiden
24 - te da OAB, Senhor Marivaldo Bassal, meus senhores e minhas senho-
25 - ras. Eu iniciei a minha vida pública como Vereador,muito jovem car
26 -regando na alma todos os sonhos da juventude e a juventude todos os
27 - sonhos. Eu integrei uma Casa Legislativa, onde alí se abriam as
28 - perspectivas para a minha vida política, eu era muito jovem,estu-
29 - dante que sentia que recolhia e guardava na minha consciência e
30 - no peito, não apenas a manifestação cívica, mas um explodir de von

tades para que podesse em continuando a minha vida pública poder guardar a fidelidade absoluta do marco inicial da minha caminhada, por isso e sem dizer mais nada, já basta a manifestação, da emoção e do encontro com a Casa Legislativa, que marcou a primeira impressão, a primeira visão, o primeiro sentimento, a primeira motivação, a primeira vontade, o primeiro compromisso numa caminhada que já vai longe e ao vir a Boa Vista, e ao visitar Roraima, evidentemente que não poderia me furtar de viver essa emoção de comparecer a uma Casa Legislativa a que integrei na minha Campina Grande, como Vereador e como Deputado Estadual eu fui, por isso mesmo estive a poucos instantes senhora Presidente e senhores vereadores visitando a Assembléia Legislativa de Roraima. Mas não basta dizer aos senhores que eu fui Vereador, é importante dizer que como Vereador, eu sedimentei uma consciência política de tal forma que ainda hoje, ultrapassando os limites políticos so Município, eu me proclamo Municipalista, porque eu fui Secretário Geral da frente Municipalista, atuando a nível de Brasil inteiro, defendendo as propostas Municipalistas, defendendo as reivindicações das Câmaras Municipais, proclamando a necessidade de maior espaço para defesa das reivindicações dos vereadores, porque defendia já naquela época que o cidadão vive no município não vive na união, ele contribui, ele participa do Município onde estuda, onde aprense, onde se diverte, onde participa da sociedade, onde se integra como ser que defende as posições da sociedade, e é para o Município que ele posiciona suas reivindicações, ainda hoje como Governador eu procuro defender e positivar suas posições municipalistas dividindo responsabilidades com os Municípios, com os prefeitos e com os vereadores, é comum, é praxe, é usual, é normal, é repetitivo, é ordinário no meu estado a divisão dessa responsabilidade, através da contribuição reciproca, convênios entre Prefeituras do Estado. Há

poucos instantes antes de sair para esta visita, no Hotel telefona-
va para Assessores meus procurando indagar, saber se havia sido fir-
mado hoje alguns covênios que recomendei com alguns Municípios, pa-
ra os quais autorizei repassar recursos para execução das obras pe-
la Prefeitura e a participação da Câmara de Vereadores. O destino
me jogou um pouco mais, de vereador sem poder compleatr o meu man-
dato, um ano e meio como Vereador fui convocado para ser Deputado.
Deputado tammbém não pude completar meu mandato porque eu era con-
vocado para ser Prefeito e eleito Prefeito não pude exercer o man-
-dato, porque trinta e dois dias depois de eleito fui caçado, e aí
tomei rumos, segui caminhos que não escolhi e passei a viver como
exilado na própria pátria, estive a algum tempo no Rio de Janeiro,
na Cidade do Eminente Vereador Humberto Campos que me saudou e por
sinal residimos na rua Humberto Campos, dali me estabeleci como
advogado que sempre fui, dividindo minhas atividades entre São
Paulo e Rio de Janeiro, cumpri todo o período da minha cassação,
acrescido de juros e correção monetária, porque ao invés de dez a-
nos eu passei doze e somente dois anos depois da anistia é que eu
pude novamente disputar um mandato e no instante em que recobrava a
plenitude dos meus direitos políticos mesmo instado e convocado pa-
ra disputar outros pontos eletivos, quando me acervavam com certa
facilidade até para que eu pudesse exercer um mandato a nível Fede-
ral e até convocado fui para disputar uma convenção como candidato
a Governador, eu disse que eu tinha que aprender interiormente a
um apêlo que estava me coçando a alma como se fosse um carrapicho
que estivesse grudado de mim. Eu queria voltar para a minha cida-
de,queria voltar para ser Vereador ou para ser Prefeito de novo a-
té porque me foi como Prefeito que me arrancaram o mandato e eu
voltei enfrentando todas as adversidades, tantos obstáculos e im-
pecílios, mas maior do que tudo isso, era a soma dos meus sonhos,

01 - porque sempre fui um sonhador, e Hesmone que é da minha cidade, e
02 - os Paraíbanos que me conhecem sabem que lá na minha cidade me cha-
03 - mam de poeta, alguns de forma agradavelm outros de forma mais áspe-
04 - ra, até costumo dizer que meus adversários me chamam de poeta com a
05 - dureza de quem quer encontrar defeitos, mas os meus amigos me cha-
06 - mam de poeta com a pureza de quem quer encontrar virtudes. E seja
07 - de uma forma ou de outra procuro guardar fidelidades a essa posi-
08- ção e quis o destino que eu cumprindo o mandato de Prefeito pela se-
09- gunda vez, apenas eleitoralmente que na primeira vez não pude cum-
10 - prir, que fizesse uma administração podendo colocar a Cidade no
11 - destaque a nível de Região, no Nordeste se projetar como hoje se
12 - tem projetado com alguns índices absolutamente favoraveis. Hoje go-
13 - verno um Estado pobre, evidentemente um Estado que encontra dificul-
14 - dades, um Estado que com três milhões e duzentos mil habitantes, um
15 - Estado em que há dois anos atrás apresentava os maiores índices de
16 - mortalidade infantil do mundo, pasmem os senhores e senhoras verea-
17 - adoras, e cada mil crianças nascidas vivas no meu Estado cento e
18 - cinquenta e uma morriam antes de completarem um ano de vida. O anal-
19 - fabetismo era gritante, já não falo da fome, porque esse mal se
20 - generalizava por todos os cantos e em todos os caminhos, quando eu
21 - fui convocado para ser Governador do Estado, depois de ser Verea-
22 - dor, depois de ser deputado, depois de ser Prefeito, eu enchi a al-
23 - ma junto ao sonho de responsabilidade e compromisso comigo mesmo.
24 - Eu diria que eu não quero prometer nada, porque muitos prometem tu-
25 - do e não fizeram nada, e eu preferi não prometer nada para fazer
26 - tudo que fosse possível fazer, mas acima de tudo eu disse que não
27 - me julgassem ao final do meu Governo por obras de obra e cal, que
28 - são importantes, são fundamentais, mas entendia que mais fundamen-
29 - tais, eram as obras que não fossem necessariamente alicerçadas na
30 - pedra e cal, porque eu queria ser julgado no final do meu Governo,

não por metros quadrados de construção de área coberta, mas pela redução da mortalidade infantil, pelas vagas que oferecemos nas escolas, pelo aumento da renda percapta, pelas oportunidades de emprego que fossem oferecidas, pelo desenvolvimento econômico da Região, pela redução da dificuldade, pelos aparecimentos da iniguidades, pela junção do estado nas suas disparidades, na formação de um só bloco Geo-político e geo-econômico e que podesse projetar para nível de Brasil. E hoje eu já posso me olhar interiormente e saber que esse olhar introspectivo pode se projetar lá fora e se revelar por inteiro, mostrando que essa mortalidade infantil foi reduzida para menos da metade,mostrando que no Estado onde o índice de analfabetismo era gigante, ofereceu vagas nas escolas e hoje só não estuda quem não quiser, porque só no primeiro ano o Governo estadual ofereceu à mais de mil novas vagas nas escolas públicas, a saúde é encarada com novidade, a irrigação, a eletrificação rural, as estradas, mas mais do que isso a dívida, que era o desafio maior de um Estado pobre.Na representação nacional, nos encontros Nacionais como Governador e como integrante de partido, daqui há dois dias estarei reunido em Brasília na Convenção Nacional do meu partido, buscando soluçoẽs conjuntas e irmães para os problemas do nordeste e do norte, na hora em que se vincula por grupos separistas as posições minoritárias para o Norte e Nordeste com a redução da nossa representação política eu já lancei a minha voz. Modesta voz, grito pequeno de quem fala mais distante e que talvez não seja muito ouvido, mas juntando o eco da minha voz ao eco de todas as vozes do Norte e do Nordeste para defender a nossa representação política.Eu vi a manifestação do Presidente da OAB Hesmone Saraiva Grangeiro que disse muito bem se me faltasse tudo, aqui não me faltaria sencibilidade para acolher e recolher as manifestações que eu teria não de reivindicação mas de somação das vonta-

des e em favor de Boa Vista, em favor de Roraima para que não apenas as Forças Armadas possam proteger esta cidade, que proclamo agradecido pela festiva acolhida e solitária manifestação que fizeram agradecendo o pronunciamento de cada um, de cada um dos que me saldaram, os que manifestaram a certeza na confiança, na unidade de força, de ação louvando o espírito político, da representação pública de Boa Vista, sentindo o alto nível dessa representação . Vossa Excelência Senhora Presidente pode se sentir feliz porque comanda uma casa de homens e mulheres que pelo primeiro olhar, pela primeira vista, no primiero contato revelam os seus integrantes e espíritos públicos e de grandeza. Eu me sinto agradecido nesta Casa e neste ambiente. Muito obrigado. PRESIDENTE: Os Vereadores que quizerem fazer alguma pergunta ao senhor Governador, o microfone está a disposição. Com a palavra o VEREADOR URZENI DA ROCHA FREITAS FILHO: Senhor Governador eu gostaria de fazer uma pergunta ao senhor a respeito de uma questão que nós aqui em Roraima estamos aflitos que foi ventilado em algum depoimento de algum Vereador que foi com relação a questão em que nós vivemos aqui num momento muito sério que os grupos separatistas de Brasília querem acabar com a Amazônia, não só o Estado de Roraima mas também alguns Estados do Norte do País. Especialmente falando a respeito do Estado de Roraima, a proposta feita pela FUNAI que eu considero hoje um órgão com finalidades de cabide de empregos eo que propriamente alguma coisa que realmente venha resolver os problemas das questões indígenas do nosso país. A FUNAI propõe demarcar praticamente a maior parte do Estado de Roraima nós somos sabedores que a população indígena do nosso Estado é infinitamente inferior ao que a FUNAI propaga na emprensa Nacional. E nós tivemos um encontro em Brasília com o Ministro Maurício Correia e com o Presidente do Congresso, com o Presidente da Câmara dos Deputados na oportunidade rei

vindicando para que esses assuntos fossem revistos com mais delica
deza e pensassem um pouco mais no Estado. Eu gostaria de saber do
senhor qual a sua opinião como governante de um Estado, se Roraima
realmente teria condições de se desenvolver com uma proposta des-
se tamnaho para separar Roraima e entregar a nível internacional .
Porque isso é interesse de grupos internacionais. GOVERNADOR DA
PARAÌBA: A oportunidade de manifestar a minha posição contra a tese
separatista que tem crescido ultimamente. Fiz pronunciamentos veá-
mentes por onde tenho andado, nas capitais que tenho visitado, os
contatos mantidos nas palestras, nos debates até em participações de
Congresso Literários, ainda depois de amnhã eu estarei indo à Bra-
sília de lá eu estarei indo ao Rio Grande do Sul.

creio que a consciência politica nacional não vai permitir que esses comentarios maldosos contra Roraima e contra a Amazônia, como eu disse no pronunciamento anterior e uma solidariedade modesta e uma voz modesta, mas que a classe politica de Roraima pode ter a convicção e a certeza de que a ela me somarei e me coloco a disposição, para os debates, para as postulações para a defesa intransigente da sua soberania, por que nós temos que defender a integração e não a separação. PRESIDENTE: Nós gostariamos de ficar a tarde toda ate entrar a noite com Vossa Excelência aqui do nosso lado, mas eu fui avisada por alguem que Vossa Excelência ja esta com o seu tempo estorado, que tem outras reuniões, mas eu vou fazer uma pergunta. Quando Vossa Excelência falou sobre a questão' que no seu mandato de Prefeito foi caçado, eu acho que e uma dureza muito grande quando isso acontece, porque nos quando eleito pelo povo, a vontade e de ir ate o fim do seu mandato ou então passar de um mandato para o outro para se cumprir uma missão. Mas, infelizmente aconteceu isso com várias pessoas e nos sabemos tanto que a sua terra e o seu povo que esta sendo na sua Paraiba querida. Nos gostariamos de perguntar o seguinte: Na sua cidade, no seu Estado o indice de mortalidade infantil ele decaiu com o acréscimo de hospitais, com programa de saúde, ou qual foi a posição pelo senhor criada ou adaptada no Estado da Paraíba para que esse índice viesse cair, porque aqui em Boa Vista nós temos uma serie de dificuldades, e nos talvez estamos pegando um modelo de fora e tivesse oportunidade de melhorar aqui a nossa situação. GOVERNADOR DA PARAIBA: Diante mão dizer que eu li alguns dados com relação a Roraima que a mortalidade infantil ainda e muito pequena em relação a Paraíba 32,6 de cada mil crianças que nascem. Devo dizer que o resultado que nós obtivemos foi um resultado em conjunto de ações , não poderia ser uma ação so. Nós partimos para a recuperação e o

01 - funcionamento dos Postos Medicos existentes em primeito lugar, eu
02 - defendo a tese de que não se deve começar nada novo antes de con-
03 - cluir o que ja foi iniciado, porque roraima é uma cidade nova um
04 - Estado novo, mas imaginem os senhores se chega um Governador ini -
05 - cia uma obra não pode conclui-la, chega outro, porque ele começou,
06 - abandona aquela, começa outra, não conclui, chega outro abandona ,
07 - então eu resolvi fazer diferente embora aqui em Roraima eu quero
08 - louvar, eu hoje sai com o Governador Ottomar Pinto, visitei gran
09 - des obras fiquei impressionado com as obras que ele me revelou ,
10 - inclusive ele me mostrou um Projeto que copioi de Campinas Grande'
11 - e eu vou copiar um dele para fazer na minha cidade, porque Erasno'
12 - dizia que não e plágio quando você aproveita as idéias dos outros
13 - para melhorar. Então eu fiz uma serie de ações, o Agente de Saude
14 - contratado para levar a visita nas casas, o soro caseiro, as cam-
15 - panhas constantes de vacinação, uma campanha com aquisição de hos-
16 - pitais ambulantes que eu chamei de"chegou o doutor" que esta indo'
17 - na periferia passando o dia inteiro nos bairros com medicos, den-
18 - tistas de várias especialidades. Então essa soma de esforços e de
19 - ações e que resultou na grande redução da mortalidade infantil do
20 - Estado que ainda permanece alta, nos queremos continuar essa cam-
21 - panha para reduzir os indices. No setor de educação nos abrimos as
22 - vagas, porque fizmeos tambem uma campanha no sentido de recupera -
23 - ção dos golpes estaduais, cursos especializados para os professo -
24 - res, procuramos melhorar a sua remuneração, a sua qualificação, es
25 - timular atraves de cursos e dá uma remuneração melhor de acordo com
26 - a graduação do professor para que tenhamos professores mais capaci
27 - tados e com isso nos aumentamos em cem mil vagas no primeiro ano ,
28 - mas trinta mil agora no segundo e .de modo que hoje quem não quer
29 - estudar se tem vagas. Então foi o resultado de ações conjuntas que
30 - nos conseguimos obter esse resultado da redução da mortalidade in-

fantil nesse Estado. DOUTOR MARIVALDO BASSAL: Senhor Governador ' muito nos honra, e em nome da Prefeita Tereza Jucá receba as boas vindas da cidade; Não é uma perfunta e sim uma curiosidade como a Vereadora Alice Gomes, como Advogado eu queria saber a historia do habeas pinho porque Vossa Excelência é famoso no Brasil inteiro pelo seu habeas pinho, queria que o senhor contasse a historia para nós. GOVERNADOR DA PARAIBA: Como eu disse na minha exposição , na minha terra me chamam de poeta nos dois sentidos, no sentido agradavel e como eu disse para os meus adversarios. Então essa petição do violão tem uma historia real, hoje aqui o meu companheiro Ricardo Barbosa que é Secretário de Comunicação e sub-adjunto do planejamento ele trouxe alguns exemplares e distribuiu não sei se com os Vereadores, ou pelo menos com a Presidente da Câmara principalmente aos advogados, mas a história é o seguinte. Se você está pedindo eu vou contar. Eu era advogado militando em Campinas Grande e um dia eu fui procurado, por um cidadão que criava porcos no quintal de sua casa, e a saude publica foi la e fechou a pocilga pegou os porcos e os levou presos. Então o proprietário dos porcos me procurou porque eu sou advogado para eu soltar os porcos e eu fui pensando como soltar os porcos, porque na Faculdade eu tinha aprendido a soltar pessoas eu tinha aprendido a requerer habeas-corpus, então me lembrei se para soltar gente e habeas-corpus então para soltar porcos e habeas-porcos e requeri habeas-porcos. Em seguida me aparece outra petição, foi a nivel administrativo o secretario de Saude liberou, logo em seguida eu sou procurado por um boemio, boemio ceresteiro, amante da noite que me procurou eu estava em frente ao Cartorio, e ele disse: Doutor meu violão esta preso, eu ontem a noite, fazia uma serenata e o Delegado passou me levou com violão e tudo. Abriu um inquerito prendeu o violão como o instrumento do crime, eu paguei fiança, fui solto mas ele mandou o

01 - violão para o Cartorio e eu queria que o senhor liberasse porque'
02 -eu vivo disso, falei com o Juiz que era um homem muito humano e
03 - sensível, expliquei porque o violão foi preso e o mesmo disse: O
04 - advogado e poeta, o instrumento do crime e o violão, o réu é boê -
05 - mio, isso da versos, se você pedir em versos eu solto o violão En
06 - tão eu entrei no Cartório pedir uma maquina de escrever e ali mes
07 - mo na base do improviso e da emoção resolvi fazer uma petição, que
08 - eu chamei de "habeas-pinho", que era para soltar o pinho ou o vio
09 - lão, se me permite eu vou dizer a petição que e a seguinte: "Exce-
10 - lentíssimo senhor Juiz de Direito da 2ª Vara Criminal desta cidade
11 - Fulano de tal expõe e requer o seguinte: O instrumento do crime
12 - que se arrola nesse processo de contra versão não e faca, revol -
13 -ver nem pistola e simplesmente doutor um violão. Um violão doutor
14 - que naverdade não matou, nem feriu um cidadão, feriu sim, a sensi-
15 - bilidade de quem o ouviu vibrar na solidão. O violão e sempre uma
16 - perdura, instrumento de amor e de saudade o crime à ele nunca se
17 - mistura e nem existe entre ambos afinidade. O violão e proprio dos
18 - cantores, dos menestreis de alma enternecida que conta as magoas ,
19 - que povoa a vida e sufoca as suas proprias dores. O violão e a mú-
20 - sica e a canção, o sentimento, e vida, e alegria, e pureza inepta
21 - que estasia é a dor espiritual do coração, o seu viver como o nos-
22 - so é transitório mas seu destino não se perpetua, ele nasceu para
23 -(cantar na rua e não para ser arquivo de cartorio, mande soltá-lo
24 - pelo amor da noite que se sente vazia em suas horas para que vol-
25 - te a sentir a noite as cordas fortes e sonoras, libera o violão
26 - doutor Juiz em nome da justiça e do direito, e crime porventura '
27 - um infeliz cantar as magoas que enche o peito, sera crime afinal,
28 - será pecado, perambular nas ruas o desgraçado derramando nas pra-
29 - ças as suas dores e o apelo que aqui lhe dirigimos na certeza do
30 - seu acolhimento juntada desta ao que nos pedimos e pedimos tambem

deferimentos". E o despache do Juiz: "Para que não carregue remor_ so no coração determino que se entregue ao dono o violão". PRESI - DENTE: Após essa maravilhosa descontração que tivemos quero pri meiro parabenizar os advogados, em nome do nosso advogado da Casa que é o Vereador Humberto Santos de Campos, pelo dia que esta sen- do comemorado, pelo dia que esta sendo, hoje talvez abrilhantado' com maior ênfase no dia ao advogado, com a presença do senhor Ro naldo Cunha porque a nos nos deixou uma satisfação tão grande que se soubessemos fazer poesia tambem fariamos uma para o senhor, e nos deixamos aqui, mais uma vez o nosso agradecimento, e pedimos se um dia voltar a essa terra que não nos esqueça, e que na sua Paraiba continuem nos defendendo, quem sabe um versinho para o Mi- nistro amenizar um pouco a situação da fronteira. Muito obrigado e agradeço a Comitiva que também nos proporcionou a vinda do se-' nhor Ronaldo a nossa Casa e aqui agradecemos e deixamos o microfo- ne da Câmara para suas despedidas. Eu gostaria que a Vereadora Ma- ria Alice, Vereadora Darci Alencar e Vereadora Vera Lucia acompa - nhasse o doutor Ronaldo Cunha ate o salão da Câmara Municipal. Ao iniciar a Sessão e a pedido verbal da Vereadora Maria Alice Gomes, a senhora presidente colocou para apreciação do Plenario a supres- são da Sessão, o mesmo foi aprovado pelos senhores Vereadores. Gos_ taria de pedir carecidamente aos Vereadores que todos fossem ao Fo rum Sobral Pinto para ouvir o debate sobre a Revisão Constitucio - nal. Boa noite.

PLENARIO "ESTACIO PEREIRA DE MELLO, Boa Vista 11 de agosto de 199?

MARIA DE LOURDES PINHEIRO
PRESIDENTE

URZENI DA ROCHA FREITAS FILHO
1º SECRETÀRIO.-